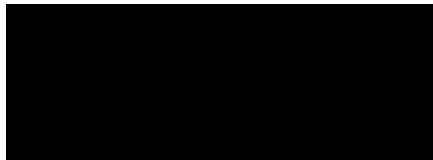


Foto: Robson Santos/Semad



o único representante da América do Sul, da Cúpula de Ambição Climática da ONU, que aconteceu em setembro, em Nova Iorque. Além disso, o trabalho mineiro tem se destacado nas Conferências das Nações Unidas Sobre as Mudanças Climáticas (COP), com participação anual dos últimos três anos.

Minas tem estado entre os grandes líderes globais nessa discussão para o enfrentamento das mudanças climáticas. O nosso trabalho de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a redução de Gases de Efeito Estufa (GEE) tem se tornado referência para outros países, principalmente por estar sendo desenvolvido em conjunto com a sociedade e setor produtivo. No entanto, para que o que estamos fazendo seja ainda mais efetivo, precisamos que esse engajamento seja coletivo dentro do nosso estado, envolvendo os municípios, comenta a secretária de estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Segundo ela, para ampliar a resiliência territorial do Estado é imprescindível unir forças com os poderes municipais.

O Governo de Minas vem trabalhando insistentemente neste tema, com parceiros nacionais e

Em dezembro de 2022, o governo francês aprovou, em primeiro lugar, a proposta de seleção de bolsista que apoiará Minas na construção de agenda e ações climáticas mineiras locais, em nível municipal.

Em 14/11, chegou ao Governo de Minas a bolsista Barbara Crepet que, junto à equipe da Superintendência de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, vai desenvolver ações para ampliar a capacidade do Estado em lidar com os desafios climáticos e promover a sustentabilidade ambiental municipal.

Barbara é francesa e assessora técnica em mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Ela foi selecionada pela Agência Francesa de Cooperação Técnica Internacional (Expertise France) para a missão de apoio técnico com duração de dois anos.

Na reunião de boas-vindas ao Estado, no dia 14, ela esteve acompanhada do cônsul geral da França no Rio de Janeiro, Gérard Maréchal; do representante da embaixada da França em Minas Gerais, Vincent Nédélec; e o chefe do serviço econômico François-Xavier Flamand.

Temos certeza que o trabalho da Barbara Crepet será muito produtivo e contribuirá para a implementação dos planos municipais de ação climática.

O objetivo é frear o aquecimento global, que já provocou aumento da temperatura do planeta em 1°C acima dos níveis pré-industriais e que pode superar 1,5°C de aumento, mantidas as taxas anuais, entre a primeira metade do século XXI e o final do século XXI.

apar5elhos eletroeletrônicos. Até o momento, o Vale do Lítio já conta com cerca de R\$ 5 bilhões em investimentos confirmados.

Energia sola5: Minas Gerais é líder brasileiro em geração sola5 fotovoltaica, responsável por cerca de um quinto da energia sola5 produzida em todo o país, de acordo com o levantamento da Aneel. Hoje, os 853 municípios de Minas (100%) têm módulos fotovoltaicos geradores de energia sola5.

Sol de Minas: o projeto estadual, lançado em 2019, simplimacou o licenciamento ambiental para empreendimentos de energia sola5 fotovoltaica, renovou incentivos fiscais para a cadeia produtiva do setor e lançou, em conjunto com a Cemig, o mapa de disponibilidade de rede on-line, em que os ativos de energia da concessionária disponíveis para a conexão de empreendimentos de energia sola5 podem ser consultados com facilidade.

Etanol: quinto estado do Brasil em produção de etanol, o que ajuda a reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promove a diversimacação da matriz energética. O consumrasil em pr

